

# **AS TRANSFORMAÇÕES DA ESCOLA PRIMÁRIA NOS OITOCENTOS**

*Cleidiane de Carvalho Pereira (bolsista do PIBIC/ICV), Antônio de Pádua Carvalho Lopes (orientador Depto. de Fundamentos da Educação - CCE/UFPI)*

---

## **INTRODUÇÃO**

A presente pesquisa teve como objetivo investigar a constituição da escola pública primária no Piauí no período de 1800 a 1889, compreendendo a maneira como ela foi se institucionalizando, considerando o processo de consolidação da escola pública primária no Brasil. Analisamos especialmente as prescrições para as escolas primárias do período estudado, a organização do ensino e a imagem que a sociedade e os governantes tinham do ensino primário. Desse modo, nossa pesquisa tem o intuito de analisar o recorte temporal dos anos oitocentos para entender o processo de constituição da rede escolar do piauiense, para tanto foram utilizados documentos oficiais como base da nossa investigação.

Assim, a nossa investigação deseja colaborar para uma maior compreensão da história do Estado do Piauí, em especial, a do campo da educação, pois para compreender o presente é importante analisar o passado. Quais as marcas da escola primária oitocentista são permanências em nosso processo de escolarização primária? Quais as rupturas ocorreram nesse processo? Como se conformou a escola primária pela prescrição oficial em torno dela?

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa se situa no campo da História Social da Educação, desempenhando uma abordagem histórico-sociológica do objeto analisado. Portanto, para o levantamento do objeto de estudo utilizamos a pesquisa documental, designadamente com fontes primárias que “vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico (...)” (GIL, 2008, p.45). A pesquisa correspondeu aos seguintes procedimentos metodológicos: levantamento de fontes documentais no Arquivo Público do Piauí; digitalização de imagens da documentação oficial pesquisada relativa à escola primária presentes em acervo público; elaboração de instrumental analítico considerando os aspectos proeminentes para o conhecimento do processo de escolarização da sociedade piauiense retirados das fontes documentais levantadas na pesquisa e análise do material digitalizado a partir do referencial teórico da pesquisa.

## **Resultados e discussão**

A pesquisa anterior que executamos recortava o período de 1910 à 1970, sendo a partir dela que se definiu a necessidade de um maior recuo para uma melhor compreensão do objetivo proposto. Na análise que efetivamos revelou-se, ainda, a necessidade de abranger a constituição da rede escolar primária e secundária por sua imprescindível articulação. O presente projeto expande-se

na direção da análise da constituição da rede escolar piauiense envolvendo as ações do estado e da iniciativa particular no ensino.

Nos últimos tempos, vários pesquisadores vêm estudando a história da educação no Piauí, especialmente através de dissertações de mestrado defendidas no Programa de Pós-graduação em Educação da UFPI. Esse fato é relevante considerando a necessidade de uma maior compreensão da história local em sua articulação com a nacional. É necessário analisar a educação brasileira não apenas como aconteceu nos centros locais político e economicamente hegemônicos, mas nas diferentes localidades do Brasil.

### **Educação Primária no Brasil**

Na historiografia educacional temos diversos acontecimentos políticos e sociais que delinearão a constituição da escola no século XIX. Esses acontecimentos nos ajudam a pensar as relações de poder no período Imperial e como ocorreu a escolarização da população naquele período. A heterogeneidade da população se refletindo na oferta e constituição das escolas primárias, delineando diversas disputas políticas e sociais em torno da escola. As diferentes províncias, pela descentralização administrativa desse nível de ensino, constituíam sua rede escolar e respondiam a essa demanda por escolas conforme suas especificidades políticas e econômicas. Essa diversificação não implicava na ausência do reconhecimento da escola como elemento central na formação do Estado, sendo a escola considerada importante para a construção da identidade, além de proporcionar a formação de quadros para a burocracia estatal.

De acordo com Gondra e Schueler (2008) no Império brasileiro tinhamos três forças sociais atuantes no processo educativo: o Estado, a Igreja e a Sociedade Civil. Para o estado a educação era vista como importante, pois a instrução da população era considerada fator relevante para o Império alcançar uma condição de Estado moderno e civilizado. No campo religioso, a instrução desempenhava o papel importante na difusão da fé, além disso, ocorreu também uma estreita vinculação entre Igreja e Estado. Naquele período, a instrução pública surgia como algo importante nos projetos idealizados pela sociedade civil. Como frutos dessa ação foram criados diversas escolas elementares.

### **Educação Primária no Piauí**

Com a Lei de Ensino Geral de Ensino de 1827 inicia um novo processo de educação no Piauí, assim, foram criadas as primeiras escolas no Estado, sendo elas de primeiras letras na capital da Província, assim o ensino no Piauí começava a se estruturar. Ao Diretor Geral e vice-diretor da instrução pública também cabiam funções, dentre as quais a de inspecionar por si próprio as escolas de instrução primária sejam elas particulares ou públicas, no entanto essa inspeção ocorria especialmente no âmbito da capital. Cabia a ele a escolha da data de abertura e do encerramento das aulas, sendo ele quem autorizava a instalação de escolas ou estabelecimentos de instrução

particulares. Já ao vice-diretor competia substituir o diretor em todas as suas faltas, ou quando houvesse muito expediente.

Na província do Piauí no ano de 1882, existiam 56 escolas de Instrução Primária divididas entre as localidades da Província de acordo com a importância dessas localidades. Essas escolas eram classificadas em 1º e 2º graus, sendo previsto 30 escolas do sexo masculino e 26 do sexo feminino, ou seja, percebemos o maior número de escolas do sexo masculino. A quantidade de alunos também variava de acordo com o grau de ensino, sendo 1067 no 1º grau e 695 no 2º grau. A falta de materiais para a escola era uma reclamação constante nos documentos analisados, pois a carência de moveis, utensílios, livros e outros materiais é sempre apontada nos relatórios governamentais. A Instrução Primária era vista naquela época como o progresso e bem estar da Província e objetivava proporcionar aos cidadãos a felicidade e o seu engrandecimento. No entanto, naquele século era visto como um dos grandes problemas a falta de interesse dos legisladores e estadistas em preparar os cidadãos para ter um melhor desempenho em torno de suas funções, de seu aperfeiçoamento moral e desempenho intelectual, melhorando assim os indivíduos e conseqüentemente as suas ações. Esse passou a ser o objetivo da escolarização a ser perseguido. Assim, não bastaria apenas criar escolas, o essencial é que haja bons mestres, associando ele a figura sacerdotal.

No período constatamos diversas nomeações e exonerações de professores. Exemplifica isso o ano de 1887, quando ocorreram varias nomeações e exonerações de professores, dentre elas, no dia 20 de outubro foi exonerado do cargo de professor de primeiras letras da povoação de Buriti dos Lopes, Euclides Godofredo da Silva. Em 12 de janeiro foi nomeado Eliza Luzia da Silva para reger na cadeira feminina na vila de Jerumenha. No dia 04 de agosto foi nomeado o normalista Honorato Ferreira Cabral para exercer o cargo vitalício da cadeira de 1º grau do sexo masculino do povoado de Buriti dos Lopes.

Assim, é pela criação, transferência e fechamento de escolas que se vai articulando a rede escolar primária piauiense e a profissão docente primária no Estado. Nesse processo escolas vão se consolidando e outras vão se esvaziando, sendo montada a rede escolar do Estado em sua diversidade.

## CONCLUSÃO

A pesquisa procurou reconhecer as continuidades e descontinuidades na história da formação da rede escolar piauiense. Diante disso o tema que estamos focalizando requer uma breve retrospectiva sobre os grandes debates acerca da rede escolar piauiense, influenciado pelos acontecimentos ocorridos no Brasil no mesmo período, pois a educação que recebemos tem por objetivo nos situar nas perspectivas do meio social no qual vivemos. Cada geração transmite através da educação, os elementos fundamentais para a manutenção da estabilidade das coletividades humanas.

Diante disso permanecemos dando continuidade ao projeto, ainda que apareçam algumas dificuldades em torno dos recortes históricos (1800) por serem extensos, mais ressaltamos que este

estudo é parte de uma pesquisa mais ampla, e que irá contribuir para um maior conhecimento sobre a importância da rede escolar piauiense neste período colaborando na história da educação brasileira. O importante da nossa pesquisa é tentar compreender a educação do passado em sua articulação com a educação do presente.

#### Referências Bibliográficas

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1999

GONDRA, José Gonçalves e SCHUELLER, Alessandra. **Educação e Poder no Império Brasileiro**. São Paulo: Cortez, 2008.

PIAUI. **Relatórios de Presidente da Província (1800- 1888)**.

Palavras-chave:

Escola primária; História da escola primária; sentido da escolarização